Área temática:TRABALHO

RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA DE ADMINISTRAÇÃO E COMPORTAMENTO: COMUNICAÇÃO

SCHLUMBERGER, Carolina S. T.F.
BALDÃO, Gabriella de M.
FRANQUITTO, Julio C.
Departamento de Administração, UEPG.

Resumo:
Este trabalho consiste na continuidade do projeto de extensão intitulado "Relações entre teoria e prática de administração e comportamento: lições que a arte encena", com início em 2006. Assim, tivemos como objetivo geral: analisar a efetividade das atividades desenvolvidas para tratar o tema comunicação, nas escolas de ensino médio da rede estadual de ensino, na cidade de Ponta Grossa, no Paraná. E, para que tal fim fosse alcançado, delineamos os seguintes objetivos específicos: descrever as atividades realizadas nas três últimas semanas do projeto; identificar as atividades pelas quais a clientela-alvo mais se interessou em participar; identificar as atividades pelas quais a clientela-alvo teve menos interesse em participar; e verificar se houve a utilização do que foi discutido em sala, no dia-a-dia. Assim, inicialmente, apresentamos as atividades desenvolvidas e, em seguida, os resultados que atendem aos demais objetivos. Os dados foram obtidos com fontes primárias e coletados por meio de questionários estruturados aplicados à clientela-alvo, semanalmente, ao final de cada dia de atividade. Neste sentido, para a análise dos dados, utilizamos o procedimento descritivo-qualitativo de análise de conteúdo. Este trabalho nos permitiu identificar as atividades mais completas para se trabalhar o tema "comunicação", tanto nos aspectos técnicos (teoria administrativa) e didáticos (aplicabilidade em sala de aula), quanto na capacidade de despertar o interesse da clientela-alvo.

Palavras-chave:
Habilidades interpessoais. Dinâmicas de grupo. Técnicas de ensino-aprendizagem em administração.

Introdução

O projeto de extensão, denominado “Relações entre teoria e prática de administração e comportamento: lições que a arte encena”, busca apresentar para os alunos de escolas de ensino médio da rede estadual de ensino, temas ligados ao mundo das organizações de uma forma mais clara e descontraída. Para isso, estabelece uma ponte entre esses temas e o contexto onde os alunos estão inseridos, por meio de atividades não convencionais e desafiadoras, tais como dinâmicas de grupo, análise de produções cinematográficas, e músicas.

Considerando que o tema “comunicação” é de importância fundamental para a clientela-alvo, e que está cada vez ganhando mais destaque no mercado de trabalho, o artigo trata a forma de como o tema “comunicação” foi trabalhado dentro do projeto.

Este tema compreende três, das seis semanas de atividades realizadas na escola, ocasiões em que foram utilizadas tanto aulas expositivas, quanto produções cinematográficas e dinâmicas. Destacamos que o *feedback* recebido foi positivo. Finalmente, é em relação às técnicas utilizadas nesse projeto para a promoção do entendimento do tema “comunicação” pela clientela-alvo, tendo por fim desenvolver nos participantes habilidades essenciais para a inserção do indivíduo no mercado de trabalho, que discorre este artigo.

Metodologia

Este projeto de extensão é realizado em seis semanas de atividades, nas quais são tratados os temas: trabalho em equipe (nas três primeiras semanas) e comunicação (nas três

últimas semanas). Abaixo, encontra-se o cronograma do projeto, com as atividades realizadas para o desenvolvimento desses temas (ver tabela 01).

Tabela 01 – cronograma do projeto de extensão

Semana	Atividades realizadas
01	Dinâmica de apresentação Fundamentação teórica da diferença entre grupos e equipes Dinâmica das bexigas - simulação de empresa Texto: O feixe de lenha Apresentação de dicas para se trabalhar em equipe
02	Entrega do roteiro de observação Apresentação do filme: Monstros S/A Debate sobre o filme
03	Apresentação em forma de teatro do texto "A Carpintaria" Dinâmica: Escravos de Jó Dinâmica: Jogo espacial da NASA
04	Fundamentação teórica do tema comunicação Texto: O gole d'água Dinâmica: "A história da mulher do caixeiro-viajante" Fundamentação teórica dos temas percepção e conflitos
05	Entrega do roteiro de observação Apresentação do filme: Onze homens e um segredo Debate sobre o filme
06	Apresentação de discurso dos alunos *Feedback* sobre o desempenho

Fonte: adaptado de Fonseca e Baldão, 2006.

Em Fonseca e Baldão (2006) discorremos sobre o que foi realizado nas três primeiras semanas de atividade. Neste artigo, procuramos apresentar e discutir os resultados das atividades desenvolvidas nas três últimas semanas do projeto.

Apresentação e análise de dados

Inicialmente, apresentamos a descrição das atividades realizadas; em seguida, o perfil dos alunos que participaram das atividades e, finalmente, suas respostas, a fim de alcançarmos nossos objetivos específicos.

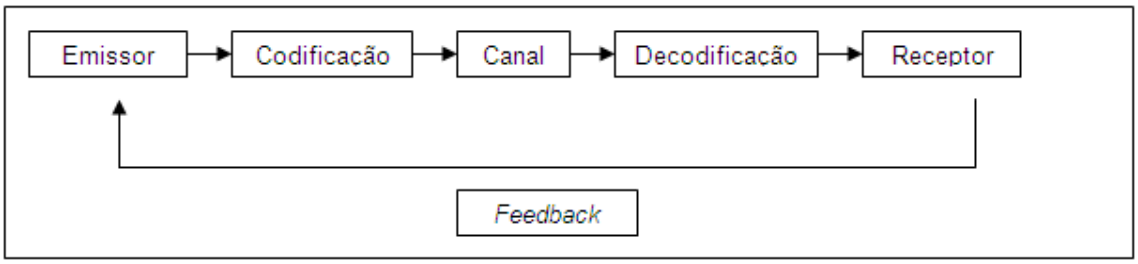
Descrição das atividades desenvolvidas:

Quarto encontro

Iniciamos este encontro, apresentando o novo tema do projeto, qual seja a comunicação, enfatizando a importância do desenvolvimento dessa habilidade tanto no mercado de trabalho, como em nosso dia-a-dia. Fígaro (2005, p.47) explica a importância da comunicação na própria definição do tema: "é o espaço onde se constroem os sentidos que pautam a nossa vida cotidiana".

Existem muitas definições para comunicação, justamente pelo impacto que tem para os contatos sociais, como afirma Castro (2002, p.41). Segundo ele, comunicação é "sinônimo de interação social" e, para que esta interação aconteça, é preciso compreender o processo da comunicação que "envolve a transferência de significado de uma pessoa para outra" (ROBBINS, 2001, p.423). A comunicação acontece pela transmissão e compreensão de um significado, e o processo não terá êxito se o significado não for entendido (ver quadro 01).

Quadro 01 - o processo de comunicação



Fonte: Adaptado de Robbins, 2003, p. 424.

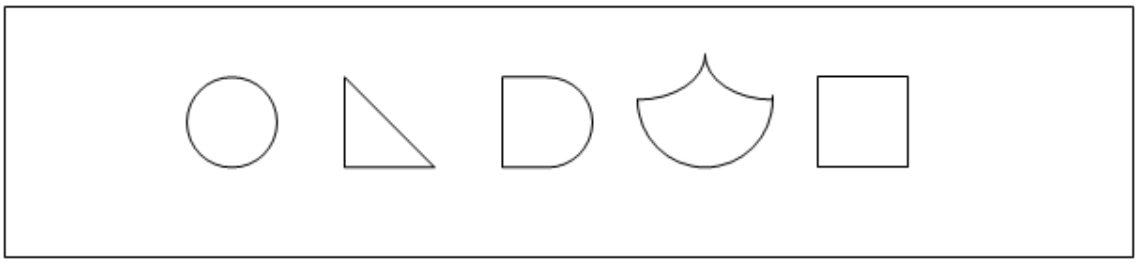
Ao apresentar, aos alunos, o quadro 01, explicamos que a responsabilidade da compreensão do significado não é exclusiva do emissor, mas sim, compartilhada com o receptor.

Para exemplificar essa reciprocidade, utilizamos o texto “o gole d’água” (MILITÃO, 2002, p.47). Entregamos o texto a um aluno voluntário, que sai da sala para lê-lo e, posteriormente, contar a história para a turma. A turma está instruída a não prestar atenção na explicação do colega e inclusive, atrapalhar. Militão (2002, p.49) explica o objetivo desta dinâmica como “exercício do hábito de saber ouvir (...)”, afinal “quando a comunicação é sofrível (...) certamente, não poderá haver harmonia”.

De acordo com Robbins (2003, p.428), dois elementos são essenciais para uma comunicação eficaz, são eles: a habilidade da escuta ativa e a habilidade de dar *feedback*. A primeira é a capacidade de saber ouvir, “ouvir de modo a compreender a comunicação (...)”. Já o *feedback* é a prova de que a mensagem foi recebida e, o processo foi completo. Os comunicadores, segundo DuBrin (2006, p.205) “se revezam como transmissores e receptores”. Porém, se uma das habilidades não é praticada, são gerados conflitos na comunicação.

Os conflitos na comunicação são provocados por diferentes convicções, percepções que podem levar as pessoas a distorções, uma vez que, segundo DuBrin (2006, p.58), interpretamos o que acontece a nossa volta da maneira que percebemos as coisas, e não como são na realidade. Utilizamos a dinâmica “A história da mulher do caixeiro-viajante” (MILITÃO, 2000, p. 66) e o quadro das figuras geométricas (ver quadro 02) para demonstrar as diferentes percepções de mundo.

Quadro 02 – qual a figura diferente de todas as outras?


Fonte: adaptado de Oech, 1982, p. 32

A percepção é a maneira como enxergamos a realidade, a partir das nossas referências. Em outras palavras, enxergamos o mundo através de um filtro, sendo este, constituído por vários elementos (família, religião, experiências passadas, valores, crenças, entre outros). Assim, cada um enxerga a realidade de uma maneira.

Encerramos o encontro com recomendações sobre formas de superar o medo de falar em público. Em seguida, apresentamos o tema do quinto encontro e orientamos sobre a atividade que deveria ser preparada para a última semana, ou seja, um discurso de três minutos, sobre o tema que desejassem, utilizando material de apoio que escolhessem, para colocar em prática a habilidade discutida.

Quinto Encontro

Iniciamos este dia, resgatando o que foi visto no encontro anterior.

Em seguida, distribuímos um roteiro de observação com os temas que eles deveriam observar no filme “Onze homens e um segredo”, quais sejam: definição de objetivos;

trabalho em equipe; composição da equipe (perfil dos participantes, heterogeneidade, habilidades complementares); interesses pessoais versus interesse do grupo; importância do planejamento e importância da rede de relacionamentos.

Após assistir ao filme, discutimos e analisamos as observações feitas pelos alunos. Encerramos sanando dúvidas sobre a apresentação do próximo encontro.

Sexto encontro

Os alunos apresentaram um discurso de três minutos que foi filmado. Os temas apresentados foram os mais variados: sonhos, drogas, vaidade, moda, entre outros. Além disso, as apresentações foram feitas de maneira criativa, utilizando cartazes, o quadro negro e, até mesmo, frases de impacto motivacional sobre o tema trabalhado.

Ao saber que seriam filmados, os alunos hesitaram em apresentar. Explicamos que a filmagem serviria para a realização de uma auto-avaliação e como ponto de partida para um *feedback*.

Em seguida, assistimos à gravação e os alunos fizeram anotações sobre suas apresentações. Então, orientamos e demos *feedback* sobre o desempenho de cada um.

Encerramos distribuindo os últimos questionários.

Perfil

Nessa escola, participaram 27 alunos. Desses, em relação à idade, 22% tinham 15 anos; 33% tinham 16 anos; 38%, 17 anos e 7% tinham 18 anos ou mais; além disso, 70% eram do sexo feminino e 30% do sexo masculino e 78% afirmaram pretender cursar uma faculdade, 3% não pretendem fazer um curso superior e 3% ainda não decidiram.

A percepção da clientela-alvo a respeito das atividades realizadas

Neste item, apresentamos as transcrições das respostas obtidas quando indagamos aos participantes: “o que você mais gostou nas atividades realizadas? Por que?”

"A dinâmica da historia do gole d’água, pois assim a gente aprende a respeitar mais os professores em sala de aula."

"Como perder o medo de falar em público. Porque é muito importante para que possamos nos comunicar bem."

"Quando os dois colegas foram na frente da sala comentar sobre o texto e ninguém prestou atenção, porque percebi ainda mais que é horrível falar e ninguém prestar atenção."

"As apresentações. Porque através delas nós podemos aprender muito mais."

"A reflexão sobre o que eu falei."

"Sobre alguns detalhes na apresentação que eu não tinha reparado."

Quando perguntamos sobre as atividades que menos gostaram apenas dois alunos afirmaram não ter gostado de algo, e as duas respostas apresentam o mesmo teor, conforme as citações abaixo.

"Na hora de assistir o vídeo, porque foi vergonhoso."

"Assistir a fita."

Aplicabilidade dos conceitos no dia-a-dia dos participantes

Pudemos constatar que houve a transposição do conteúdo aprendido em sala de aula para diversas áreas da vida dos alunos, segundo as respostas abaixo.

"(...) no meu trabalho. Pois eu preciso saber me comunicar bem com os outros, etc."

"(...) na escola, em casa, no trabalho. É importante se comunicar bem, saber trabalhar em equipe, mudar de estratégia."

"(...) em casa, na escola, para apresentações."

Considerações finais

Com base nos resultados apresentados e analisados neste artigo, pudemos identificar atividades que geram um resultado positivo quando utilizadas com alunos do ensino médio, tanto do ponto de vista técnico quanto didático.

Percebemos que, ao lançar mão de dinâmicas, tornamos atraentes as atividades que normalmente são rejeitadas, como por exemplo, as de avaliação. Os alunos que afirmaram não terem gostado da filmagem (quando houve avaliação), destacamos a que sua insatisfação se deu mais por seu fraco desempenho do que pela atividade em si.

Finalmente, por sua estrutura predominantemente prática, este projeto torna concreta aos participantes a possibilidade de aplicação dos conhecimentos obtidos no seu dia-a-dia, conforme os relatos supracitados.

Assim, reiteramos a intenção de dar continuidade a este projeto durante o biênio 2008-2009, conforme disposto em Fonseca e Baldão (2006).

Referências

CASTRO, C. A. P. **Sociologia aplicada à administração**. São Paulo: Atlas,2002.

DUBRIN, A. J. Fundamentos do comportamento organizacional. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

FÍGARO, R. **Gestão da comunicação no mundo do trabalho, educação, terceiro setor e cooperativismo**. São Paulo: Atlas, 2005.

FONSECA, C. S. T; BALDÃO, G. de M. Relações entre teoria e prática de administração e comportamento: o papel das dinâmicas de grupo. In: Encontro de Extensão (IV Conversando sobre extensão : 2006 : Ponta Grossa). **Anais...** Ponta Grossa: UEPG, 2006.

MILITÃO, A. & R. **Jogos, dinâmicas e vivências grupais**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

_____. **Histórias e fábulas aplicadas a treinamento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

OECH, R. V. **Um "toc" na cuca** : técnicas para quem quer ter mais criatividade na vida. São Paulo: Ed. de Cultura, 1982.

ROBBINS, S. P. **A verdade sobre gerenciar pessoas**. São Paulo: Pearson Education, 2003.

_____. **Administração** – mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2001.